



Programa de Acção para 2024

Sendo missão do Banco Alimentar Contra a Fome a luta contra o desperdício de alimentos para os entregar a quem mais precisa através de instituições de solidariedade, o Programa de Acção para 2024 propõe um conjunto de acções, destinadas a concretizá-la no respeito da Carta dos Bancos Alimentares, assentando a maioria das tarefas no voluntariado comprometido.

Para além da actividade diária, muito exigente pela dimensão actual e pelos requisitos logísticos, administrativos e de higiene e segurança alimentar determinados pela Certificação de Qualidade implementada, o programa de acção para 2024 prevê:

- prosseguir a sensibilização de toda a sociedade para o desperdício alimentar, procurando disseminar as formas de o reduzir, assim como o conceito de Economia Circular, para isso envolvendo os parceiros públicos e privados, as Escolas e Universidades, em colaboração com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e o Movimento Unidos Contra o Desperdício;
- a sensibilização de um maior número de empresas parceiras e um conseqüente acréscimo das quantidades angariadas, aumentando em simultâneo o número de doadores de alimentos, seja da indústria agro-alimentar, dos operadores do MARL, das cooperativas agrícolas e da distribuição;
- a utilização plena da central de compostagem que permite o aproveitamento dos resíduos orgânicos para a produção de composto, reduzindo ao máximo as perdas e, particular de fruta e legumes cujo estado não permita a sua distribuição;
- a optimização das ferramentas tecnológicas implementadas, potenciando o trabalho em rede e aumentando o controlo seja de entradas seja das saídas, em estreita cooperação com a ENTRAJUDA;
- a mobilização de voluntários em particular qualificados e respectiva formação na cultura Banco Alimentar;
- a formação das instituições beneficiárias, nomeadamente em matéria de prazos de validade, higiene e segurança alimentar, no que se refere a

transporte, manuseamento e acondicionamento dos produtos, sensibilizando-as para a redução do desperdício alimentar e aproveitamento de bens;

- a partilha com outros Bancos Alimentares, quer nacionais quer internacionais de boas práticas, sempre que o solicitem;
- a divulgação da campanha “Papel por Alimentos”, envolvendo mais parceiros na angariação de papel, promovendo assim, complementarmente, a sua correcta reciclagem numa lógica ambiental e apelando a uma participação das instituições beneficiárias;
- a divulgação do Banco Alimentar em escolas do ensino primário, do ensino secundário e em universidades, com o objetivo de promover o voluntariado desde tenra idade e sensibilizar para a lutar contra o desperdício alimentar;
- o apoio à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e às várias iniciativas que promove, como a Rede de Emergência Alimentar, o Movimento Unidos Contra o Desperdício e a Aliança Contra a Fome e a Má Nutrição.

A todos os outros níveis, a Direcção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, assente nos voluntários, doadores e benfeitores, e as relações com a Federação Portuguesa, os Bancos Alimentares em atividade em Portugal e a ENTRAJUDA.

O orçamento proposto para 2024, assente em donativos de particulares, empresas e entidades, permite a execução deste Programa de Acção e reflecte a preocupação de assegurar a sustentabilidade do Banco Alimentar.

Lisboa, 6 de Novembro de 2023

Maria Isabel José

DA Direcção

Yvonne
Yvonne Maria da Costa
Yvonne Maria da Costa